



XEQUE

Eduardo Minc



Resumo de Xeque. Ensaio Sobre a Existência

Num estilo direto e contundente, que poderia ser nomeado 'a nova iconoclastia', Eduardo Minc se afirma na cena literária brasileira como um descendente direto da 'geração Beat', caso esta turma 'maldita' tivesse sobrevivido e circulasse hoje num mundo infestado de tecnologia, tomado por gadgets e operando com exclusividade quase absoluta no meio virtual.

Em vez de um 'hippie de boutique', um 'beatnik de Facebook', eis como o 'gauche' Eduardo Minc transita num ambiente que por princípio rejeita seu significativo grau de erudição e gosto refinado, oscilando num piscar de olhos entre o 'Adágio' de Albinoni e a batida 'funk', sempre à sombra das palmeiras tombadas (com duplo sentido) da Rua Paissandu, icônico habitat dos cinéfilos clássicos do Rio de Janeiro.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)